



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

RELATÓRIO DA PESQUISA INDICADORES INDUSTRIAIS – JUNHO/21 (Amostra de médias e grandes empresas do Estado do Amazonas)

Os Indicadores Industriais do Estado do Amazonas apontam queda na atividade industrial nesse mês de junho. Verificou-se redução desde o faturamento real, passando por queda nas horas trabalhadas na produção e ainda retração na utilização da capacidade instalada.

Em junho, o emprego se manteve no mesmo nível de maio, apresentando 0 (zero) de variação. Para a massa salarial a variação positiva se deu em virtude de pagamentos ocorridos no mês, como a primeira parcela de 13º salário, dentre outros.

Nas comparações com o mesmo mês e com o primeiro semestre do ano passado, a indústria local segue apresentando bons resultados. Observando que em algumas variáveis supera o nível de fevereiro/20, antes da pandemia, e em outras, esse nível é muito próximo.



FATURAMENTO TOTAL
Queda de **-3,0%**



EMPREGO
Estabilidade



HORAS TRABALHADAS
Queda de **-6,3%**



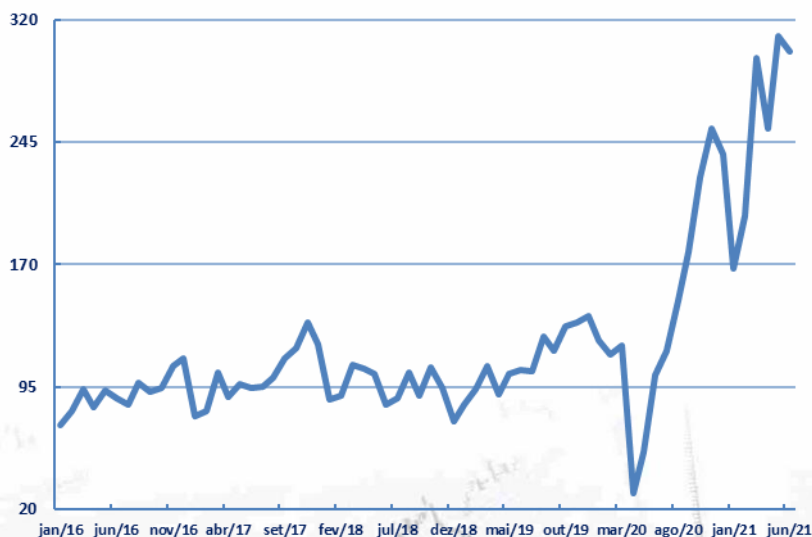
MASSA SALARIAL
Aumento de **19,5%**



UCI
Redução de **-1,9 p.p**

FATURAMENTO TOTAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Faturamento negativo no mês de junho

O faturamento real da indústria sofreu queda entre maio e junho de 2021, apresentando variação negativa de 3,0%.

O índice de junho apresenta variação positiva de 194,7% frente ao índice de junho do ano passado, período muito afetado pela pandemia da COVID-19.

Para a comparação semestral, a variável faturamento cresceu 180,0% frente ao índice do semestre do ano passado.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

Deflator: IPA/OG-FGV

EMPREGO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Emprego revela estabilidade

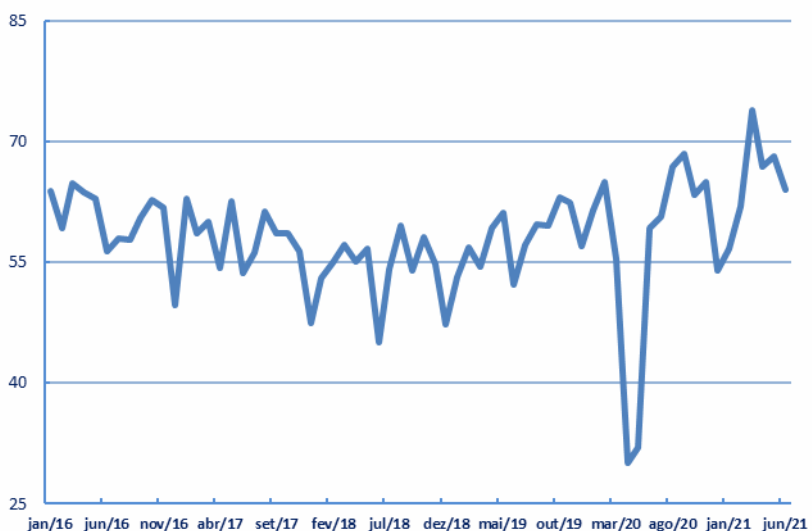
O emprego na indústria local se apresentou de forma estável na comparação direta com o mês anterior.

Na comparação frente a junho de 2020, o índice de emprego do atual período supera aquele em 6,1%.

Já no acumulado do primeiro semestre de 2021, o índice de emprego superou em 8,1% o mesmo período de 2020.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Horas Trabalhadas sofrem queda

As horas trabalhadas na produção industrial sofreram queda de 6,3% em relação ao índice registrado no mês de maio.

Na comparação com junho do ano anterior, o indicador das horas trabalhadas se mostrou superior em 7,8%.

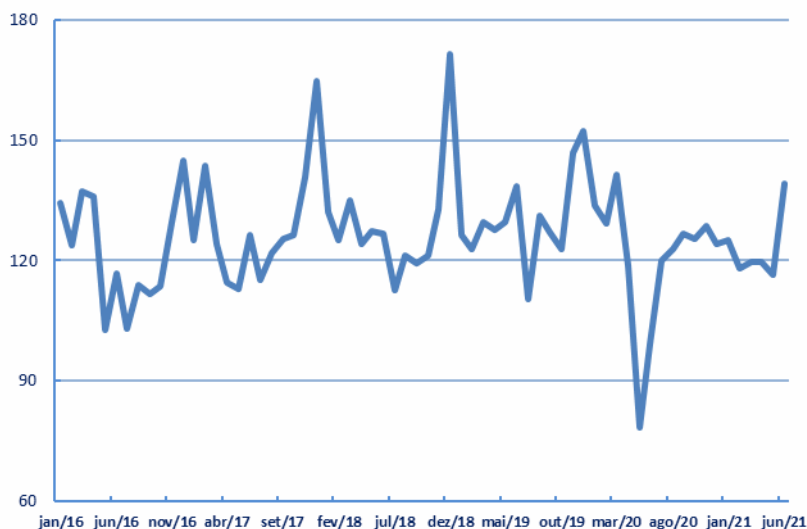
Na comparação entre os semestres, as horas trabalhadas no primeiro semestre de 2021 superaram em 29,2% o índice do mesmo período em 2020.



INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

MASSA SALARIAL

(Índice de base fixa: média 2006=100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa Salarial aumenta após redução

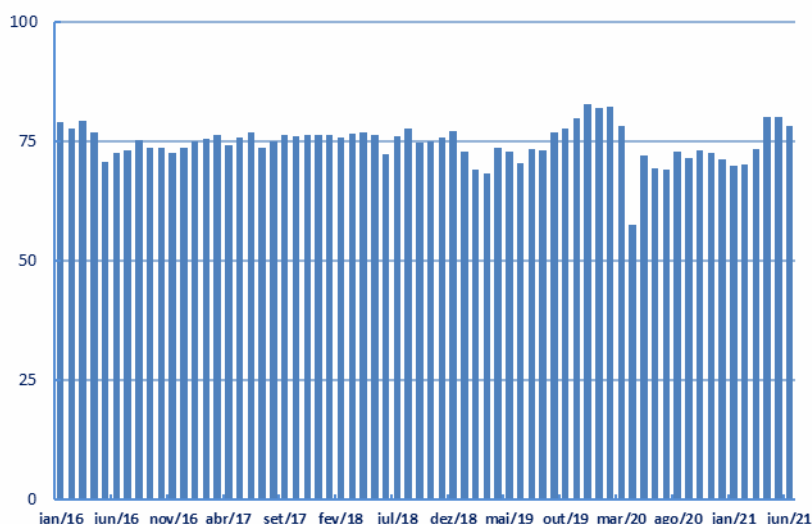
A massa salarial local apresentou aumento de 19,5% na comparação direta frente ao índice registrado no mês de maio, em decorrência de pagamentos, como o da primeira parcela do 13º salário no período.

Em comparação com o índice do mesmo mês do ano anterior, a massa salarial apontou variação positiva de 40,3%.

O índice acumulado no primeiro semestre, para a variável massa salarial, foi 5,3% superior ao acumulado no mesmo período do ano passado.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA – UCI

(Percentual médio)



UCI teve queda em junho

O índice de UCI de junho, para a indústria amazonense, chegou a 78,2% de ocupação. Redução de 1,9 p.p frente ao mês anterior, que registrou 80,1%.

Comparado ao mesmo mês do ano passado, a ocupação em junho deste ano cresceu 8,9%.

A UCI média no acumulado do semestre foi maior em 2,1 p.p. na comparação com a média do primeiro semestre de 2020.

INDICADORES INDUSTRIAIS - AMAZONAS

VARIÁVEIS	JUN/21 MAI/21	JUN/21 JUN/20	JAN-JUN/21 JAN-JUN/20
FATURAMENTO TOTAL	-3,0	194,7	180,0
EMPREGO	0,0	6,1	8,1
HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO	-6,3	7,8	29,2
MASSA SALARIAL	19,5	40,3	5,3
UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)	-1,9	8,9	2,1

Fonte: FIEAM

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Índice de Base Fixa – média 2016=100)

VARIÁVEL	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
Faturamento	102,1	117,2	147,8	177,7	223,6	253,3	237,9	167,9	199,6	296,8	253,3	310,3	300,9
Emprego	68,6	67,8	71,9	72,9	72,5	72,7	72,7	72,9	71,5	72,6	73,0	72,8	72,8
Horas Trabalhadas	59,3	60,7	66,8	68,4	63,4	64,9	54,0	56,7	62,0	73,8	66,9	68,2	63,9
Massa Salarial	99,1	119,8	122,8	126,6	125,5	128,7	124,2	125,2	117,9	119,5	119,5	116,3	139,0
UCI – (Percentual médio)	69,3	69,0	72,8	71,6	73,1	72,6	71,7	69,8	70,0	73,4	80,0	80,1	78,2

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE

SÉRIE HISTÓRICA – Indústria de Transformação (Variação) Mês/Mês anterior

VARIÁVEL	Jun/20	Jul/20	Ago/20	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21
Faturamento¹	85,0	14,8	26,1	20,2	25,8	13,3	-6,1	-29,4	18,9	48,7	-14,7	22,5	-3,0
Emprego	1,3	-1,2	6,0	1,4	-0,5	0,3	0,0	0,3	-1,9	1,5	0,6	-0,3	0,0
Horas Trabalhadas	85,3	2,4	10,0	2,4	-7,3	2,4	-16,8	5,0	9,3	19,0	-9,3	1,9	-6,3
Massa Salarial²	26,9	20,9	2,5	3,1	-0,9	2,5	-3,5	0,8	-5,8	1,4	0,0	-2,7	19,5
UCI – (Percentual médio)*	-2,7	-0,3	3,8	-1,2	1,5	-0,5	-0,9	-1,9	0,2	3,4	6,6	0,1	-1,9

1 Deflator: IPA/OG-FGV – 2 Deflator INPC-IBGE (*) variação Mês – Mês anterior